



Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais
Subsecretaria de Vigilância e Proteção a Saúde
Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador
Programa Estadual de Controle das Doenças Transmitidas pelo Aedes

Boletim epidemiológico de monitoramento dos casos de Dengue,

Febre Chikungunya e Febre Zika.

Nº 60, Semana Epidemiológica 21

Data da atualização: 22/05/2017

1- Dengue

1.1 –Distribuição dos casos

Em 2017, até o dia 22/05, foram registrados **24.557** casos prováveis de dengue (Tabela 01).

Tabela 01: Casos prováveis* de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	14.345	3.790	2.340	35.516	4.973	4.466	58.188	5248
Fevereiro	29.455	5.640	2.593	62.546	8.562	9.280	139.440	5330
Março	55.288	7.328	3.884	146.903	11.274	27.891	159.807	6915
Abril	62.396	8.637	4.748	123.962	15.315	60.045	123.101	5317
Maio	38.820	6.899	3.848	31.308	9.810	51.320	36.605	1747
Junho	6.399	1.686	2.524	7.231	3.496	14.218	4.780	
Julho	1.681	653	1.220	1.653	1.115	3.318	1.019	
Agosto	609	415	649	671	551	1.231	633	
Setembro	490	397	532	576	653	986	639	
Outubro	410	497	659	743	642	1.322	743	
Novembro	804	863	1.162	1.054	875	3834	1.258	
Dezembro	1.357	1.166	6.357	2.526	1.099	11.669	1.670	
Total	212.054	37.971	30.516	414.689	58.365	189.580	527.877	24.557

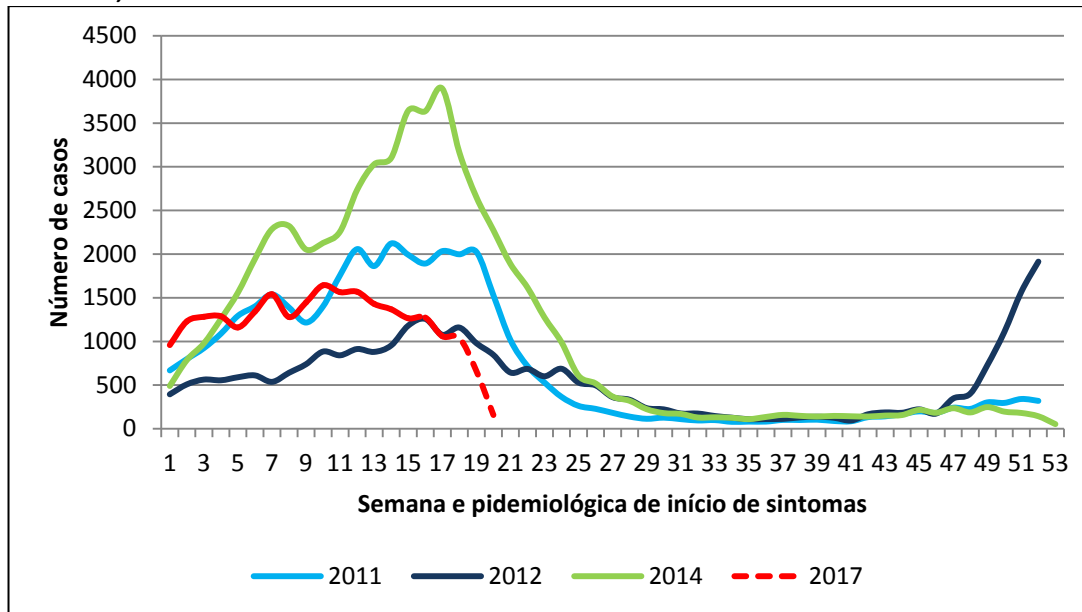
Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 22/05/2017

*Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos

O número de casos prováveis de dengue em 2017 acompanha o mesmo perfil de anos não epidêmicos anteriores, como pode ser visualizado na figura 1. Nesta figura os anos epidêmicos foram excluídos para fins de comparação com objetivo de não levar a um viés de interpretação dos dados. O pico de ocorrência de casos ocorre entre as semanas epidemiológicas 14 e 17 que corresponde aos meses de março e abril (Figura 01).



Figura 01: Casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas excluídos os anos epidêmicos, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 22/05/2017

1.1.1 – Distribuição de casos prováveis de dengue Município

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas (16/04/2017 a 13/05/2017) cinco municípios se destacam por estarem com alta incidência de casos prováveis de dengue (Tabela 02); 20 municípios estão com média incidência e 247 municípios com baixa incidência (Figura 3).

Tabela 02: Municípios com alta incidência de casos prováveis de dengue nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

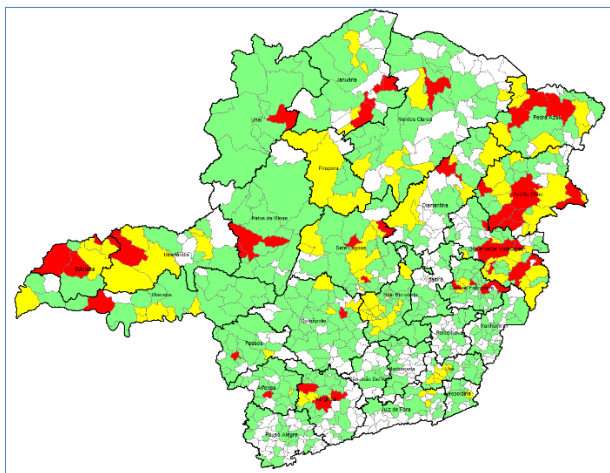
URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Januária	Ibiracatu	321	6.206	4543,99
G Valadares	Divino das Laranjeiras	40	5.082	649,35
Diamantina	Turmalina	104	19.454	560,30
Varginha	Luminárias	24	5.571	430,80
Unaí	Riachinho	27	8.274	326,32

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 22/05/2017

* População estimada 2015

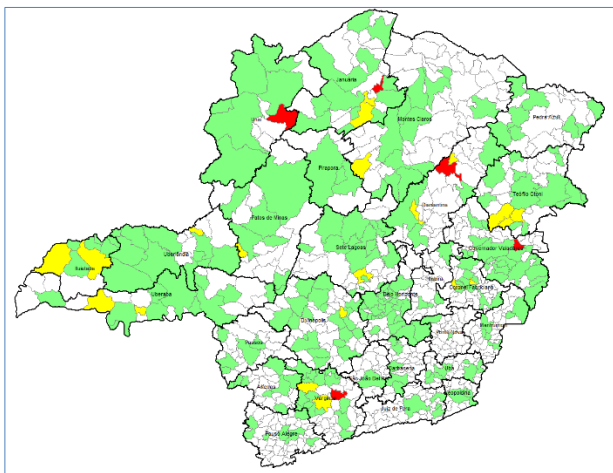


Figura 02: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência no ano de 2017, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 22/05/2017

Figura 03: Incidência de casos prováveis de dengue nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2017, MG.



Legenda:

- ☐ Sem casos prováveis de dengue
- ☒ Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- ☒ Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- ☒ Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

1.2 – Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados 259 óbitos por dengue e 41 óbitos permanecem estão em investigação.

Em 2017 foram confirmados dois óbitos por dengue: um do município de Ibirité e outro do município de Uberlândia; 18 óbitos estão em investigação.

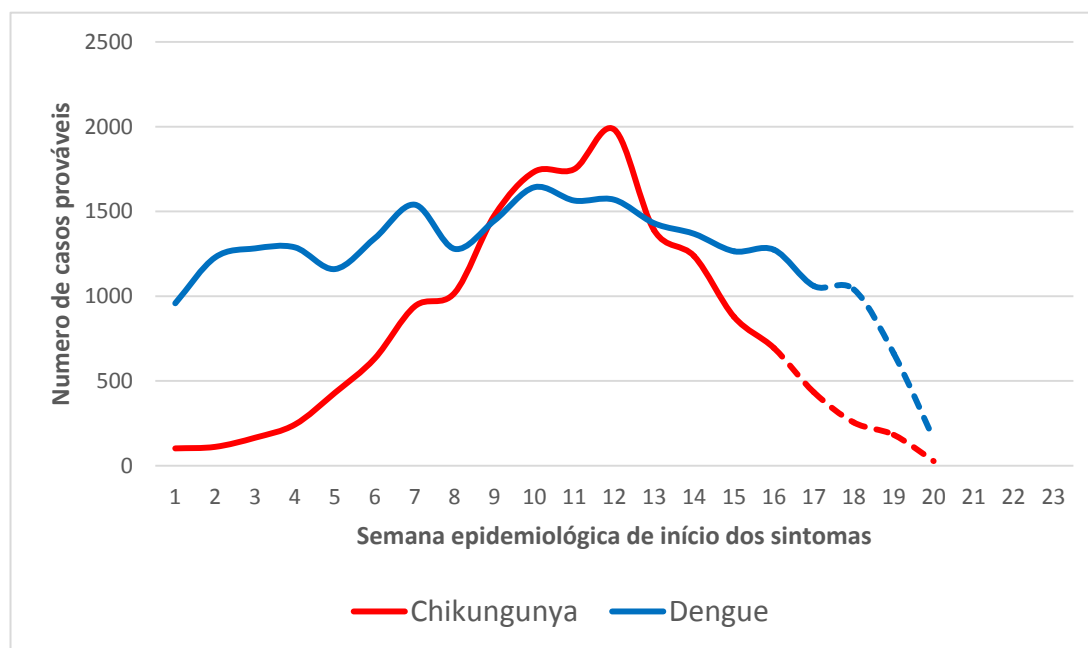
2- Febre Chikungunya

2.1- Distribuição dos casos

Minas Gerais está em situação de alerta para chikungunya. O número de casos prováveis de chikungunya superou muito o número registrado em anos anteriores (Tabela 03) e ultrapassou o número de casos prováveis de dengue nas semanas epidemiológicas 9 a 12. (Figura 04).



Figura 04: Casos prováveis de dengue e chikungunya, MG, 2017.



Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 22/05/2017

Em 2017, até o momento, foram noticiados **15.683** casos prováveis de chikungunya (Tabela 03). Deste total de casos prováveis, 84 são gestantes. Em 2016, foram confirmados os primeiros casos autóctones de chikungunya. Até 2015 todos os casos notificados eram casos importados de outros estados ou de outro país.

Tabela 03: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas			
	2014	2015	2016	2017
Janeiro	0	1	34	754
Fevereiro	0	1	78	3402
Março	0	0	89	7640
Abril	0	2	88	3462
Maio	0	1	84	425
Junho	0	0	22	
Julho	0	2	16	
Agosto	1	0	7	
Setembro	1	1	9	
Outubro	5	4	7	
Novembro	8	3	25	
Dezembro	3	16	44	
Total	18	31	503	15.683

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 22/05/2017

Nas últimas quatro semanas (16/04/2017 a 13/05/2017), o estado de Minas Gerais apresentou um município com alta incidência de casos prováveis de chikungunya e oito com média incidência (Tabela 04).

Os casos prováveis de chikungunya estão concentrados nas regionais de saúde de Governador Valadares e Teófilo Otoni (Figura 05 e 06).



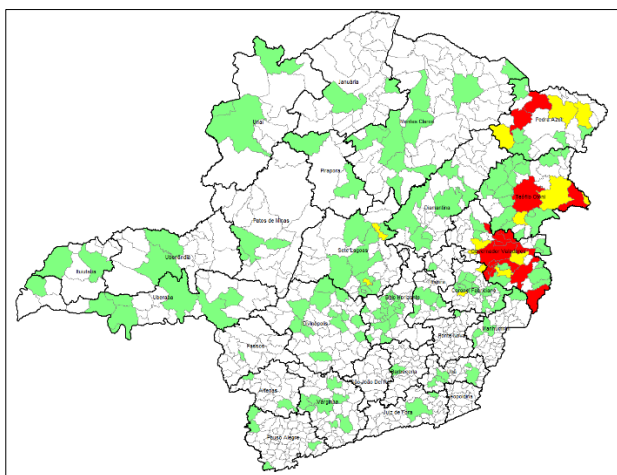
Tabela 04: Municípios com alta e média incidência de casos prováveis de chikungunya nas quatro últimas semanas epidemiológicas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
G Valadares	Engenheiro Caldas	34	10.962	310,16
Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	392	141.046	277,92
G Valadares	Governador Valadares	735	278.363	264,04
G Valadares	Central de Minas	17	7.072	240,38
G Valadares	Frei Inocência	18	9.487	189,73
G Valadares	Mathias Lobato	6	3.373	177,88
G Valadares	Tumiritinga	11	6.669	164,94
G Valadares	Alpercata	12	7.478	160,47
Teófilo Otoni	Nanuque	47	41.829	112,36

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 22/05/2017

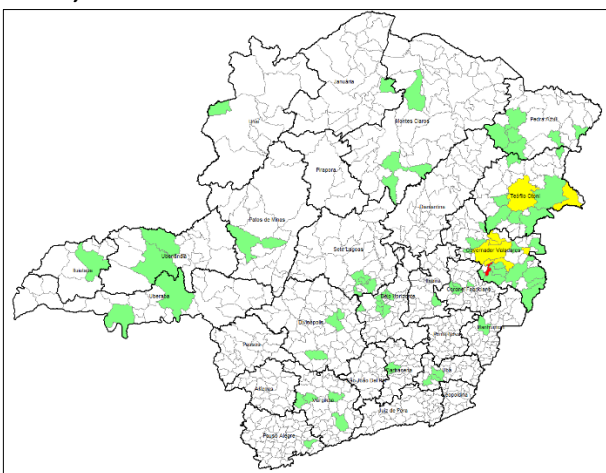
* População estimada 2015

Figura 05: Incidência de casos prováveis de chikungunya por município de residência no ano de 2017, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 22/05/2017

Figura 06: Incidência de casos prováveis de chikungunya nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2017, MG.



Legenda:

- Sem casos prováveis de chikungunya
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

2.2 - Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais registrou 11 óbitos suspeitos por chikungunya que estão sob investigação.



3- Zika Vírus

3.1 – Distribuição dos casos

Em 2017 foram registrados **753** casos prováveis de Zika, sendo 125 em gestantes. O número de casos prováveis em 2017 está muito inferior ao número de casos prováveis notificados em 2016 (Tabela 05).

Tabela 05: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2017, MG*.

Mês	Ano de início dos sintomas	
	2016	2017
Janeiro	742	118
Fevereiro	4.945	176
Março	4.975	258
Abril	2.214	157
Maio	833	44
Junho	153	
Julho	32	
Agosto	20	
Setembro	33	
Outubro	30	
Novembro	55	
Dezembro	54	
Total	14.086	753

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 22/05/2017

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Em 2017 foram notificados casos prováveis de zika em 86 municípios. Destaca-se o município de Ibiracatu na regional de saúde de Januária e o município de Aimorés na regional de Governador Valadares com **alta** incidência de casos prováveis; os municípios de Tumiritinga, Resplendor (URS Governador Valadares) e Medina (URS Pedra Azul) com **média** incidência de casos (Figura 07). Casos prováveis de zika em gestantes foram notificados em 40 municípios de Minas Gerais, com destaque para: Governador Valadares (25 gestantes), Aimorés (14 gestantes), Belo Horizonte (13 gestantes) e Uberlândia (9 gestantes).



Figura 08: LIRAA por município, MG, out/2016

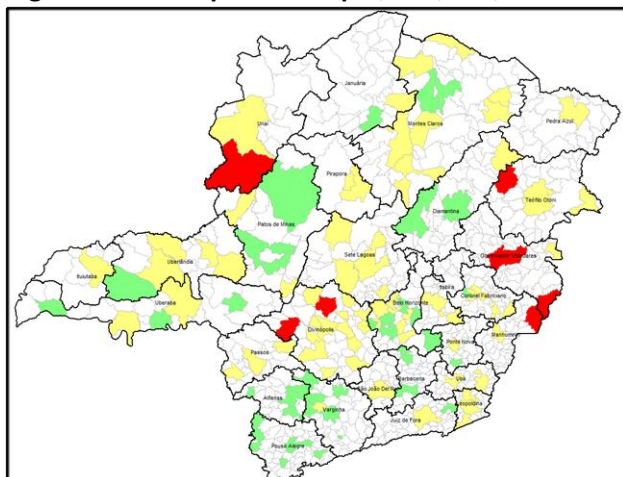


Figura 09: LIRAA por município, MG, jan/2017

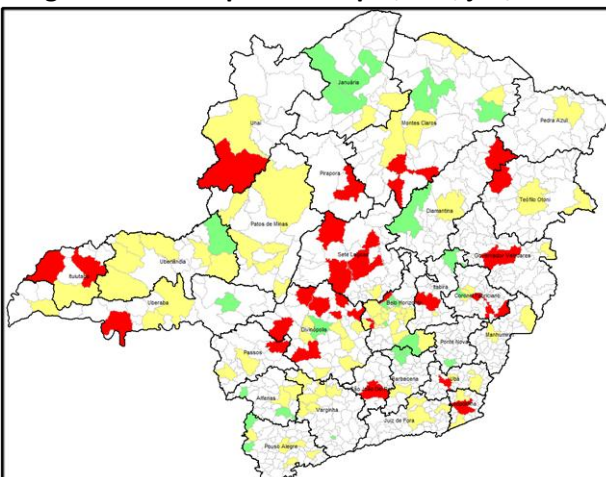
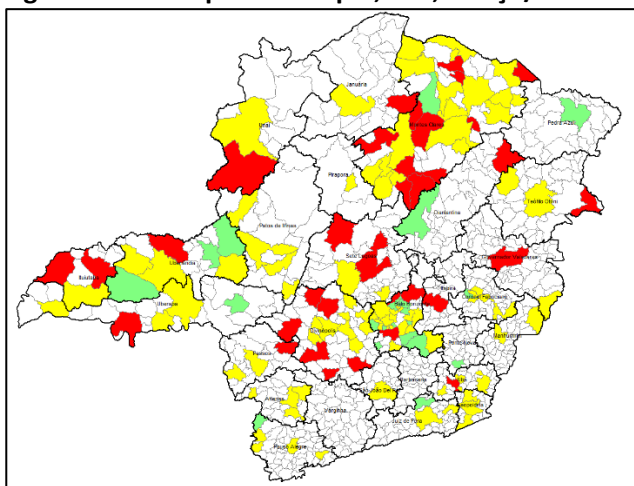


Figura 10: LIRAA por município, MG, março/2017



Fonte: SES/MG. Atualizado em 10/04/2017

Legenda:

- Município que não realiza Liraa ou sem risco
- Município com baixo risco
- Município com médio risco
- Município com alto risco